

## ANÁLISE DO MEIO FÍSICO COMO SUBSÍDIO PARA A COPREENSÃO DAS INUNDAÇÕES URBANAS NA BACIA DO CÓRREGO DOS CESÁRIOS EM ANÁPOLIS (GO)

Éder Ribeiro Santos<sup>79</sup> – [senhorers@hotmail.com](mailto:senhorers@hotmail.com)  
Marilon da Silva Santos<sup>80</sup> – [mar-lon2009@hotmail.com](mailto:mar-lon2009@hotmail.com)  
Kesia Rodrigues dos Santos<sup>81</sup> – [k2r3s4@yahoo.com.br](mailto:k2r3s4@yahoo.com.br)

### Introdução

A bacia hidrográfica do córrego dos Cesários está situada na porção Centro-Norte da cidade de Anápolis, que por sua vez está inserida na região central do Estado de Goiás (GO). Ao longo dos anos esta área vem sendo palco de diversos acidentes relacionados ao meio físico, dentre eles, as inundações urbanas (OLIVEIRA *et al.*, 2004). Para a compreensão destes acidentes faz-se necessário analisar os aspectos geomorfológicos (Formas de relevo, Hipsometria e Clinografia) da área em estudo.

### Material e Métodos

Adotou-se o método Sistêmico como norteador da pesquisa e, os passos para a realização deste trabalho foram: *Pesquisa bibliográfica, Trabalho de campo e Produção cartográfica.*

### Considerações sobre o meio físico da bacia

Lacerda (2005) ao sistematizar o mapa geomorfológico da cidade de Anápolis definiu três modelados de relevo parara a mesma; *Aplanamento, Dissecação e Acumulação*. Neste contexto, Oliveira (2005) ao elaborar as cartas de riscos geomorfológicos da bacia do córrego dos Cesários a caracterizou segundo os três modelados, refinando as informações, que serão descritas a seguir quanto as suas características morfológicas (Formas de relevo) e morfométricas (Hipsometria e Clinografia).

#### *Modelado de aplanamento:*

Compreende aos *Topos planos, Rebordo Erosivo*, e as *Rampas*. A porção mais alta da bacia tem altitudes entre 1100 e 1105m a amplitude é de 5m. As formas são planas e quase planas com declividade de 4%, localiza-se ao Norte da bacia. O *Rebordo erosivo* está localizado na parte norte da área de estudo, possui altitudes da ordem de 1085 a 1015m com 20m de amplitude, a sua forma é retilínea e pouco convexa as declividades se apresentam entre 8 e 15% e maiores que 15%. Logo, quanto maior for a declividade das vertentes menor é a infiltração e maior é a velocidade do escoamento superficial, que por vezes tem seu fluxo encaminhado em direção ao córrego, aumentando a vazão de pico.

---

<sup>79</sup> Bolsista PVIC/UEG e graduando em Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis (GO).

<sup>80</sup> Bolsista PIBIC/UEG e graduando em Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis (GO).

<sup>81</sup> Orientadora, docente do curso de Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis (GO).

*Modelado de dissecação:*

As *baixas vertentes* estão situadas na parte centro sul da bacia entre 980 e 1070m e amplitude de 90m, ocorrem ao longo do curso d'água e possuem forma *Convexa* ou *Retilínea em perfil*, as declividades estão entre 8 e 15% e os comprimentos de encosta são da ordem de 200 a 500m. As formas *Convexas* contribuem para o aumento da velocidade do deflúvio em direção as porções mais baixas do relevo.

*Modelado de acumulação:*

As *Planícies fluviais* estão localizadas em altitudes com cerca de 980 a 990m e de 1100 a 1020m com amplitude de 10m, as declividades são menores a 4% e as larguras são da ordem de 15 a 50m. Os *Fundos de Vales* estão localizados na parte centro-sul da bacia e seguem o traçado do córrego, a declividade está em torno de 4 a 8%, podem apresentar terraços fluviais. Este modelado, ao contrário do que a sua natureza sugere, apresenta diversos processos erosivos relacionados à declividade e ao solo exposto, contribuindo para a deposição de sedimentos e obstruindo o canal, implicando em inundações localizadas.

### **Conclusões**

A análise preliminar do meio físico na bacia demonstrou que algumas formas de relevo contribuem para o aumento da velocidade do escoamento superficial, por exemplo, as formas *Convexas*. As altas declividades (15%) implicam no aumento da velocidade do deflúvio em direção ao curso d'água aumentando a vazão de pico. Associado a estes fatores tem-se a instalação de processos erosivos contribuindo para a deposição de sedimentos no córrego, cenário ideal para as inundações localizadas. Estas primeiras constatações somadas à análise do uso e da cobertura do solo subsidiarão a compreensão das inundações em uma perspectiva integral.

### **Referências**

- LACERDA, H. Mapeamento geomorfológico como subsídio ao controle preventivo da erosão acelerada em Anápolis, Goiás. Submetido ao Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia, 11, 2005, Florianópolis.
- OLIVEIRA, S. N. de, TEIXEIRA, L. L. F. da M., LACERDA, H. Riscos geomorfológicos e hidrológicos na microbacia do córrego dos Cesários em Anápolis (GO). In: Seminário de iniciação científica da UEG, 2º, 2004, Anápolis. **Anais...** Anápolis, UEG, disco compacto, 2004, 7p.
- OLIVEIRA, Sandro Nunes de. **Cartas de Riscos Geomorfológicos da Microbacia do Córrego dos Cesários em Anápolis (GO)**. Escala 1:50.000. Monografia de Conclusão do Curso de Geografia. Anápolis: UEG, 2005.